

## COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GEOMETRIA DIFERENCIAL — Estraburgo, 1953

O «Centre National de la Recherche Scientifique» francês promoveu a organização dum colóquio internacional de Geometria Diferencial que teve lugar em Estraburgo de 26 a 31 de Maio deste ano. No colóquio participaram numerosos matemáticos franceses e estrangeiros. Deve-se principalmente aos Profs. C. EHRESMANN e A. LICHNEROWICZ a organização desta reunião científica.

Realizaram-se as seguintes conferências, seguidas, como é habitual, de discussão:

E. T. DAVIES, (Southampton) — *Invariant theory of contact transformations.*

P. DEDECKER, (Bruxelles) — *Calcul des variations; formes différentielles et champs géodésiques.*

H. RUND, (Bonn) — *Finsler geometry applied analytical dynamics.*

M. VILLA, (Bologna) — *Recherche de types particuliers de transformations ponctuelles.*

T. J. WILLMORE, (Durham) — *Local and global properties of the harmonic riemannian spaces.*

E. HEINZ, (Goettigen) — *Ein Satz über die Gaussche Krümmung ein Minimalfläche mit einer eindeutigen Projection auf eine Ebene.*

E. BOMPIANI (Roma) — *Procédés différentiels pour trouver des caractères de certaines variétés algébriques.*

S. S. CHERN, (Chicago) — *Infinite continuous groups.*  
CH. EHRESMANN, (Strasbourg) — *Structures infinitésimales et pseudogroupes de Lie.*

P. LIBERMANN, (Strasbourg) — *Sur certaines structures infinitésimales régulières.*

A. LICHNEROWICZ, (Paris) — *Espaces homogènes kähleriens.*

B. ECKMANN, (Zurich) — *Sur les structures complexes et presque complexes.*

N. H. KUIPER, (Wageningen) — *Sur les surfaces localement affines.*

J. L. KOSZUL, (Strasbourg) — *Sur certains espaces de Lie.*

A. WEIL, (Chicago) — *Points infiniment voisins sur les variétés.*

R. THOM, (Strasbourg) — *Variétés différentiables cobordantes.*

L. SCHWARTZ, (Paris) — *Courant associé à une forme différentielle méromorphe sur une variété analytique complexe.*

SOUBIAU, (Tunis) — *Géométrie différentielle symplectique.*

G. REEB, (Strasbourg) — *Sur certaines propriétés des espaces de Finsler et de Cartan.*

M. Z.

## MATEMÁTICAS ELEMENTARES

PONTOS DE EXAME DO 3.º CICLO DO ENSINO LICEAL  
E DE EXAMES DE APTIDÃO ÀS ESCOLAS SUPERIORES

Exames de aptidão para frequência dos preparatórios para a Faculdade de Engenharia — Ano de 1954 — Ponto 1.

3781 — Resolva a inequação

$$1 - \frac{2(x-1)^3}{3} < \frac{1}{6}(x-\sqrt{2})(x+\sqrt{2}) - \frac{2}{3}x^3$$

R: A inequação proposta é equivalente sucessivamente às seguintes:  $6 - 4(x^3 - 3x^2 + 3x - 1) < x^2 - 2 - 4x^3$ ;  $11x^2 - 12x + 12 < 0$ . Os zeros do primeiro membro da última inequação são os números  $x_1 = -(6 + i\sqrt{96}) : 11$  e  $x_2 = (6 - i\sqrt{96}) : 11$  e o trinômico, para qualquer valor real de  $x$  toma sempre o sinal do coeficiente de  $x^2$ ; por isso a inequação não tem soluções reais.

3782 — Simplifique a fracção

$$\frac{x^2 + (\sqrt{a} - \sqrt{b})x - \sqrt{ab}}{x^2 - (\sqrt{a} + \sqrt{b})x + \sqrt{ab}}$$

R: A fracção pode escrever-se:  $[(x + \sqrt{a})(x - \sqrt{b})] : [(x - \sqrt{a})(x - \sqrt{b})]$  por serem  $-\sqrt{a}$  e  $+\sqrt{b}$  as raízes do numerador e  $+\sqrt{a}$  e  $+\sqrt{b}$  as raízes do denominador. A fracção simplificada será  $(x + \sqrt{a}) : (x - \sqrt{a})$ .

3783 — Desenvolva

$$\left(\sqrt{x} + \frac{1}{\sqrt{x}}\right)^8$$

Simplificando os seus termos. Verifique o desenvolvimento para  $x = 4$ .

R: Será  $(\sqrt{x} + 1/\sqrt{x})^8 = (x + 1)^8 : (\sqrt{x})^8 = (x^8 + 8x^7 + 28x^6 + 56x^5 + 70x^4 + 56x^3 + 28x^2 + 8x + 1) : x^4 = x^4 + 8x^3 + 28x^2 + 56x + 70 + 56/x + 28/x^2 + 8/x^3 + 1/x^4$ .

3784 — Escreva a equação do 1.º grau que tem para raízes

$$x = 13t + 5$$

$$y = 10t - 1$$

Sendo  $t$  um número inteiro qualquer.

R: O enunciado do problema não é suficientemente claro pois uma solução seria  $x + y = 23t + 4$  e há uma infinidade de equações que, nestes termos, verificam o enunciado como facilmente se reconhece. Julga-se que se pretende uma equação em  $x$  e  $y$  do 1.º grau cujas soluções inteiras sejam dadas por aquelas fórmulas e nessas condições a equação será  $x = 13 \times (y + 1) : 10 + 5$  ou ainda  $10x - 13y = 63$ .

**3785** — Defina permutações de 4 letras. Escreva-as de modo a mostrar a sua lei de formação e verifique o seu número pela fórmula respectiva.

R:  $P_4 = 4! = 24$ .

**3786** — A área dum rectângulo é igual a  $20 \text{ m}^2$  e o seu perímetro igual a  $16 \text{ m}$ . Determine o ângulo que fazem entre si as diagonais.

R: Se forem  $x$  e  $y$  os lados do rectângulo as suas medidas serão as raízes da equação  $X^2 - 8X + 20 = 0$  e portanto  $X = 4 \pm 2i$ ; logo não existe nenhum rectângulo com aquelas medidas.

**Exames de aptidão para frequência das licenciaturas em Ciências Matemáticas, Ciências Físico-Químicas e Ciências Geofísicas, preparatórios para as escolas militares e curso de engenheiros geógrafos — Ano de 1954 — Ponto n.º 1.**

**3787** — Provar que, se dois números naturais não são divisíveis por 3, ou a sua soma ou a sua diferença é divisível por 3.

R: Se dois números naturais não são divisíveis por 3 ou são da forma  $3n + 1$  ou da forma  $3p - 1$ . Se os dois são da mesma forma, digamos  $3n + 1$  e  $3m + 1$  a sua diferença  $3n + 1 - (3m + 1) = 3(n - m)$  é um múltiplo de 3. Se são um da forma  $3m + 1$  o outro da forma  $3p - 1$  a sua soma  $3m + 1 + 3p - 1 = 3(m + p)$  é um múltiplo de 3.

**3788** — Determinar o menor quadrado perfeito que é múltiplo de 4536.

R: Como  $4536 = 2^3 \times 3^4 \times 7$  o número pedido é evidentemente  $4536 \times 2 \times 7 = 63504$ .

**3789** — Quais os valores de  $a$  para os quais  $50 + a$  é divisível por  $a$ ? Justificar.

R: Como  $a$  tem de dividir 50 por dividir a outra parcela da soma,  $a$  será um divisor de 50 e portanto um dos números 1, 2, 5, 10, 25, ou 50.

**3790** — Determinar os três menores múltiplos inteiros positivos de 28 que divididos por 15 dão o resto 9.

R: Os múltiplos de 28 são da forma  $28x$  onde  $x$  é um inteiro, e portanto terá que ser  $28x = 15y + 9$  para

que divididos por 15 dêem resto 9. Trata-se agora de determinar as três menores (para  $x$ ) soluções inteiras e positivas daquela equação. Por simples substituição é fácil ver que 3 é o primeiro valor de  $x$  para o qual se verifica o enunciado e as soluções daquela equação são da forma  $x = 3 + 15m$  e  $y = 5 + 28m$ . Como só nós interessam os valores de  $x$  teremos os valores 3, 18 e 33 e portanto os múltiplos de 28 pedidos são 84, 504 e 924.

**3791** — Determinar  $m$  de modo que  $x^2 - 2mx + 5m + 6$  seja positivo para todos os valores reais de  $x$ .

R: Como se trata de um trinómio do segundo grau, em  $x$ , basta que o discriminante seja negativo, isto é, que seja  $m^2 - (5m + 6) < 0$ , ou  $m^2 - 5m - 6 < 0$ ; como as raízes deste segundo trinómio são  $m_1 = 6$  e  $m_2 = -1$  basta que seja  $-1 < m < 6$  para que se verifiquem as condições do enunciado.

**3792** — Determinar os valores de  $x$  que tornam iguais o 4.º e o 5.º termos do desenvolvimento de  $\left(\frac{x}{2} - \frac{1}{x-3}\right)^7$ .

R: Os 4.º e 5.º termos do desenvolvimento são da forma  $T_4 = {}^7C_3 \left(-\frac{1}{x-3}\right)^3 \cdot \left(\frac{x}{2}\right)^4$  e  $T_5 = {}^7C_4 \times \left(-\frac{1}{x-3}\right)^4 \cdot \left(\frac{x}{2}\right)^3$ . Como além disso é  ${}^7C_3 = {}^7C_4$  obtem-se  $-\left(\frac{1}{x-3}\right)^3 \cdot \left(\frac{x}{2}\right)^4 = \left(\frac{1}{x-3}\right)^4 \cdot \left(\frac{x}{2}\right)^3$  ou ainda  $-\frac{x}{2} = \frac{1}{x-3}$  e  $x(x-3) + 2 = 0$  ou  $x^2 - 3x + 2 = 0$  equação que tem as raízes  $x_1 = 2$  e  $x_2 = 1$  que por serem diferentes de 3 são os valores procurados.

**Exame de aptidão para frequência do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras—Ano de 1954**

## I

**3793** — As raízes da equação  $x^2 - (2m + 1)x + 4m = 0$  (em que  $m > 1$ ) representam as medidas dos catetos dum triângulo rectângulo. Exprima a medida da hipotenusa do referido triângulo em função do parâmetro  $m$ . (Atendo ao teorema de PITÁGORAS).

R: Se forem  $x_1$  e  $x_2$  as raízes da equação é  $x_1^2 + x_2^2 = (x_1 + x_2)^2 - 2x_1x_2$ ; se designarmos por  $h$  a hipotenusa será  $h^2 = x_1^2 + x_2^2$ , e, por isso,  $h^2 = (2m + 1)^2 - 8m = (2m - 1)^2$  donde é  $h = 2m - 1$ ; a solução  $1 - 2m$  não serve por ser  $m > 1$ , pois seria então  $1 - 2m < 0$ .

**3794**—Quantos números pares maiores do que 10.000 se podem formar com os algarismos 0, 2, 5, 7 e 8 e de modo que em cada número não figurem algarismos repetidos?

R: Os números terão que conter 5 algarismos e  $P_5$  será o seu número total contando aqueles que começam por zero em número de  $P_4$ ; estão em  $P_5$  incluídos também os que terminam por 7 e por 5. De modo que para obtermos o número pedido teremos que subtrair a  $P_5$  o número  $P_4$  e depois  $(P_4 - P_3) \times 2$  porque  $P_4 - P_3$  é o número de números formados com aqueles algarismos que terminam por 5 ou 7 e não começam por zero. Assim teremos

$$P_5 - P_4 - 2(P_4 - P_3) = P_5 - 3P_4 + 2P_3 = \\ = 2 \cdot 3 \cdot 4 \cdot 5 - 3 \cdot 2 \cdot 3 \cdot 4 + 2 \cdot 2 \cdot 3 = 2 \cdot 3(20 - 12 + 2) = 60.$$

## II

**3795**—Calcule  $f(x) = \left[ \sec \left( x + \frac{7\pi}{2} \right) - \operatorname{tg} \frac{5\pi}{4} \right]$ :  
: sen  $x$  para  $x = \pi/4$ .

R:  $f(\pi/4) = [\operatorname{sen}(\pi/4 + 7\pi/2) + \operatorname{tg} 5\pi/4]: \operatorname{sen} \pi/4 = \\ = (\sqrt{2} - 1) : \frac{\sqrt{2}}{2} = \sqrt{2}(\sqrt{2} - 1) = 2 - \sqrt{2}$  por ser  $\operatorname{tg} 5\pi/4 = 1$ ,  $\operatorname{sen} \pi/4 = \sqrt{2}/2$  e  $\sec 15\pi/4 = \sqrt{2}$ .

## MATEMÁTICAS SUPERIORES

### PONTOS DE EXAMES DE FREQUÊNCIA E FINAIS

#### MATEMÁTICAS GERAIS

I. S. C. E. F.—MATEMÁTICAS GERAIS—1.º Exame de frequência—25 de Março de 1954.

**3799**—Sendo  $f(x) = \frac{a+x}{a-x}$  resolva os seguintes problemas:

a) Determine os pontos de intersecção da imagem de  $f(x)$  com os eixos e escreva a equação da circunferência que passa por esses pontos, com centro na recta  $X = 1$ .

b) Escreva a equação geral da tangente à imagem de  $f(x)$ .

Calcule  $a$  por forma que a recta  $Y = X + 1$  faça um ângulo de  $60^\circ$  com a tangente à curva no ponto  $x = 0$ .

c) Calcule  $f^{(n)}(x)$ ,  $Pf(x)$  e  $P(Pf(x))$ .

R:  $(-a, 0)$  e  $(0, 1)$  são os traços. Sejam  $a = 1$  e  $\beta$  as coordenadas do centro; a substituição das coordenadas dos traços na equação  $(x - 1)^2 + (y - \beta)^2 = r^2$

**3796**—Verifique a identidade

$(\operatorname{cosec} x + \sec x)^2 : (\operatorname{cosec}^2 x + \sec^2 x) = 1 + \operatorname{sen} x \operatorname{cos} x$ .  
R: Como  $\operatorname{cosec} x + \sec x = (\operatorname{sen} x + \operatorname{cos} x) : (\operatorname{sen} x \operatorname{cos} x)$  será o primeiro membro de igualdade proposta:  
 $(\operatorname{sen} x + \operatorname{cos} x)^2$  e portanto igual a  $1 + 2 \operatorname{sen} x \operatorname{cos} x$ .

## III

**3797**—Quais são os números inferiores a 200 cuja diferença é 96 e cujo máximo divisor comum é 24? Justifique a resposta.

R: Sejam  $a$  e  $b$  os números e  $d$  o seu máximo divisor comum. Será  $a = d \cdot p$  e  $b = d \cdot q$  onde  $p$  e  $q$  são números primos entre si. Assim será  $a = 24 \cdot p$  e  $b = 24 \cdot q$  e  $a - b = 96 = 24(p - q)$  de modo que é  $p - q = 4$ , por outro lado tem que ser  $a = 24 \cdot p < 200$  e  $b < 200$  donde é  $p < 9$  e  $q < 9$ . Os valores de  $p$  e  $q$  só podem por isso ser ou 7 e 3 ou 5 e 1. Os números serão então ou 168 e 72 ou 120 e 24.

**3798**—Demonstre que a soma de quatro inteiros consecutivos não divisíveis por 5 é divisível por 5, mas não é divisível por 4.

R: Sejam  $5n + 1, 5n + 2, 5n + 3$  e  $5n + 4$  os números consecutivos nas condições do enunciado. A sua soma é  $20n + 10$  que é múltiplo de 5. Esta soma não é um múltiplo de 4 porque sendo-o a primeira parcela, o não é a segunda.

Soluções dos n.ºs 3781 a 3798 de J. Silva Paulo

conduz a:  $1 + (1 - \beta)^2 = r^2$  e  $(a + 1)^2 + \beta^2 = r^2$  daqui  
resultam:  $\beta = \frac{1 - 2a - a^2}{2}$   $r^2 = 1 + \frac{(a + 1)^4}{4}$ .

A equação da circunferência é:

$$(x - 1)^2 + \left( y - \frac{1 - 2a - a^2}{2} \right)^2 = 1 + \frac{(a + 1)^4}{4}.$$

A equação geral da tangente:

$$Y - \frac{a + x}{a - x} = \frac{2a}{(a - x)^2} (X - x)$$

que no ponto  $x = 0$  conduz à equação  $Y = \frac{2}{a} X + 1$ .

Para determinar  $a$  de modo que  $Y = X + 1$  e  $Y = \frac{2}{a} X + 1$  façam ângulo de  $60^\circ$  deverá ser

$$\sqrt{3} = \left| \frac{1 - \frac{2}{a}}{\frac{2}{a}} \right| \quad \text{donde vem} \quad 3 \left( 1 + \frac{2}{a} \right)^2 = \left( 1 - \frac{2}{a} \right)^2$$

ou  $a^2 + 8a + 4 = 0$ ;  $a = -4 \pm 2\sqrt{3}$ .